

134°09' e 30,5500m até o vértice 19, de coordenadas N 7.812.991,8711m e E 614.643,4737m; 131°26' e 20,3500m até o vértice 20, de coordenadas N 7.812.978,3063m e E 614.658,6583m; 232°53' e 111,4300m até o vértice 21, de coordenadas N 7.812.911,6677m e E 614.569,3652m; 247°45' e 291,3300m até o vértice 22, de coordenadas N 7.812.803,1904m e E 614.299,0462m; 212°11' e 190,5400m até o vértice 23, de coordenadas N 7.812.642,6198m e E 614.196,5487m; deste, segue confrontando com CONSTRUTORA TENDA S.A. MATRÍCULA 30.533, com os seguintes azimutes e distâncias: 292°21' e 42,6200m até o vértice 24, de coordenadas N 7.812.659,0754m e E 614.157,2418m; deste, segue confrontando com CEMITÉRIO PARQUE BELO VALE S.A. MATRÍCULA 39.731, com os seguintes azimutes e distâncias: 23°35' e 85,2300m até o vértice 25, de coordenadas N 7.812.736,9445m e E 614.191,8521m; 23°37' e 12,7900m até o vértice 26, de coordenadas N 7.812.748,6359m e E 614.197,0486m; 22°32' e 12,1500m até o vértice 27, de coordenadas N 7.812.759,8171m e E 614.201,7620m; 22°53' e 17,3600m até o vértice 28, de coordenadas N 7.812.775,7716m e E 614.208,6363m; 22°43' e 9,8700m até o vértice 29, de coordenadas N 7.812.784,8337m e E 614.212,5104m; 42°16' e 23,2300m até o vértice 30, de coordenadas N 7.812.801,9370m e E 614.228,2403m; 23°25' e 11,9300m até o vértice 31, de coordenadas N 7.812.812,8527m e E 614.233,0601m; 22°38' e 10,9600m até o vértice 32, de coordenadas N 7.812.822,9234m e E 614.237,3235m; 22°34' e 11,5200m até o vértice 33, de coordenadas N 7.812.833,5304m e E 614.241,8266m; 23°20' e 5,2900m até o vértice 34, de coordenadas N 7.812.838,3860m e E 614.243,9504m; 21°40' e 12,3800m até o vértice 35, de coordenadas N 7.812.849,8380m e E 614.248,5929m; 32°55' e 0,7000m até o vértice 36, de coordenadas N 7.812.850,4375m e E 614.248,9836m; 22°36' e 62,0900m até o vértice 37, de coordenadas N 7.812.907,5846m e E 614.273,2189m; 292°50' e 346,3300m até o vértice 38, de coordenadas N 7.813.044,0633m e E 613.954,9890m; 46°58' e 3,4200m até o vértice 39, de coordenadas N 7.813.046,3772m e E 613.957,5266m; 53°46' e 12,1200m até o vértice 40, de coordenadas N 7.813.053,4868m e E 613.967,3561m; 60°05' e 6,4100m até o vértice 41, de coordenadas N 7.813.056,6399m e E 613.972,9321m; 62°19' e 14,5600m até o vértice 42, de coordenadas N 7.813.063,3446m e E 613.985,8453m; 47°54' e 15,1400m até o vértice 43, de coordenadas N 7.813.073,4184m e E 613.997,1569m; 49°43' e 23,9200m até o vértice 44, de coordenadas N 7.813.088,7456m e E 614.015,5167m; 55°30'46" e 28,5236m até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir , de coordenadas N m e E m, e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao Meridiano Central n° 45°00', fuso -23, tendo como datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M." Memorial descritivo datado de 11/06/2019, elaborado por Vicente Francisco da Silva Júnior, Engenheiro Agrimensor, CREA 84.612/D-MG, A.R.T. 14201900000005332233, quitada. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 2.2.103.365.1200-001. Imóvel matriculado sob n° 51421, Lº 2. Dou fé.

Santa Luzia, 26 de abril de 2021.

A Oficial

- Beatriz de Almeida Teixeira -



A presente certidão foi emitida e assinada digitalmente nos termos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Comarca de Santa Luzia - Estado de Minas Gerais

Serviço Registral de Imóveis "Antônio Roberto de Almeida" de Santa Luzia

Rua Direita, nº 549, Centro, Santa Luzia-MG - CEP: 33.010-000 - Tel. (31) 3641-1082

Horário de Funcionamento: de segunda a sexta-feira 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.

Beatriz de Almeida Teixeira - Oficiala Registradora

Álvaro Eustáquio de Almeida Teixeira - Oficial Substituto

Gilberto Geraldo Pinto Torres - Oficial Substituto



BEATRIZ DE ALMEIDA TEIXEIRA, Oficiala do Serviço Registral de Imóveis de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, em pleno exercício do seu Cargo, na forma da lei, etc...

da MP 2.200/01 e Lei nº 11.977/2009. Sua emissão e conferência podem ser confirmadas pelo site <https://www.crimg.com.br>, em consulta do código de validação, que está impresso no rodapé desta. Dou fé.

A Oficial

Santa Luzia, data supra.

- Beatriz de Almeida Teixeira -

vhpt



SELO DE CONSULTA: EM294762
CODIGO DE SEGURANÇA: 7119.6366.7971.1416
Quantidade de atos praticados: 006
Atos(s) praticado(s) por Gilberto Geraldo Pinto Torres - Oficial Substituto



Emol: R\$ 186,04 - T.F.J. R\$ 43,80
Valor Final: R\$ 229,84 - ISSQN: R\$3,61

Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.us.br>



Para verificar a autenticidade do documento, acesse o site do CRI/MG: www.crimg.com.br. Código de validação: MG20210424817230811



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Comarca de Santa Luzia - Estado de Minas Gerais

Serviço Registral de Imóveis "Antônio Roberto de Almeida" de Santa Luzia

Rua Direita, nº 549, Centro, Santa Luzia-MG - CEP: 33.010-000 - Tel. (31) 3641-1082

Horário de Funcionamento: de segunda a sexta-feira 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.

Beatriz de Almeida Teixeira - Oficiala Registradora

Álvaro Eustáquio de Almeida Teixeira - Oficial Substituto

Gilberto Geraldo Pinto Torres - Oficial Substituto



BEATRIZ DE ALMEIDA TEIXEIRA, Oficiala
do Serviço Registral de Imóveis de Santa Luzia,
Estado de Minas Gerais, em pleno exercício do
seu Cargo, na forma da lei, etc...

Certifica, constar no Lº 2, deste Serviço Registral, o seguinte: **MATRÍCULA: 52680. DATA: 15/07/2021. Nº DO PROTOCOLO: 100428. DATA DO PROTOCOLO: 28/09/2020. IMÓVEL: GLEBA de Terreno Urbano, denominada de GLEBA 1, localizada na Avenida Adair de Souza, nº 20, Bairro Belo Vale, Fazenda Baronesa, em Santa Luzia-MG, com área de 95.187,305m² (noventa e cinco mil, cento e oitenta e sete vírgula trezentos e cinco metros quadrados), com o seguinte Memorial Descritivo: "DESCRIÇÃO - Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas N 7.813.044,0633m e E 613.954,9890m; deste, segue confrontando com CEMITÉRIO PARQUE E CREMATÓRIO BELO VALE S.A. MATRÍCULA 39.732, com os seguintes azimutes e distâncias: 112°50' e 346,3300m até o vértice 2, de coordenadas N 7.812.907,5846m e E 614.273,2189m; 202°36' e 62,0900m até o vértice 3, de coordenadas N 7.812.850,4375m e E 614.248,9836m; 212°55' e 0,7000m até o vértice 4, de coordenadas N 7.812.849,8380m e E 614.248,5929m; 201°40' e 12,3800m até o vértice 5, de coordenadas N 7.812.838,3860m e E 614.243,9504m; 203°20' e 5,2900m até o vértice 6, de coordenadas N 7.812.833,5304m e E 614.241,8266m; 202°34' e 11,5200m até o vértice 7, de coordenadas N 7.812.822,9234m e E 614.237,3235m; 202°38' e 10,9600m até o vértice 8, de coordenadas N 7.812.812,8527m e E 614.233,0601m; 203°26' e 11,9300m até o vértice 9, de coordenadas N 7.812.801,9370m e E 614.228,2403m; 222°16' e 23,2300m até o vértice 10, de coordenadas N 7.812.784,8337m e E 614.212,5104m; 202°43' e 9,8700m até o vértice 11, de coordenadas N 7.812.775,7716m e E 614.208,6363m; 202°53' e 17,3600m até o vértice 12, de coordenadas N 7.812.759,8171m e E 614.201,7620m; 202°32' e 12,1500m até o vértice 13, de coordenadas N 7.812.748,6359m e E 614.197,0486m; 203°37' e 12,7900m até o vértice 14, de coordenadas N 7.812.736,9445m e E 614.191,8521m; 203°35' e 85,2300m até o vértice 15, de coordenadas N 7.812.659,0722m e E 614.157,2404m; deste, segue confrontando com CONSTRUTORA TENDA S.A. MATRÍCULA 30.533, com os seguintes azimutes e distâncias: 292°19' e 30,9300m até o vértice 16, de coordenadas N 7.812.671,0146m e E 614.128,7141m; 292°36' e 40,8700m até o vértice 17, de coordenadas N 7.812.686,9579m e E 614.091,1022m; 292°37' e 17,9100m até o vértice 18, de coordenadas N 7.812.693,9597m e E 614.074,5940m; 291°46' e 15,6700m até o vértice 19, de coordenadas N 7.812.699,8548m e E 614.060,0809m; 203°01' e 46,8100m até o vértice 20, de coordenadas N 7.812.656,8997m e E 614.041,5147m; deste, segue confrontando com RUA ADAIR DE SOUZA, com os seguintes azimutes e distâncias: 292°36' e 12,0800m até o vértice 21, de coordenadas N 7.812.661,6086m e E 614.030,3944m; deste, segue confrontando com KILSON IMOBILIARIA LTDA. MATRÍCULAS 10.634, com os**

seguintes azimutes e distâncias: 22°49' e 46,6100m até o vértice 22, de coordenadas N 7.812.704,4592m e E 614.048,7454m; 291°44' e 168,7200m até o vértice 23, de coordenadas N 7.812.767,9384m e E 613.892,4678m; 291°44' e 31,8700m até o vértice 24, de coordenadas N 7.812.779,9338m e E 613.862,9458m; 20°40' e 38,4200m até o vértice 25, de coordenadas N 7.812.815,7832m e E 613.876,7368m; 09°39' e 22,3700m até o vértice 26, de coordenadas N 7.812.837,8026m e E 613.880,6143m; 09°36' e 23,3600m até o vértice 27, de coordenadas N 7.812.860,8070m e E 613.884,6746m; 11°56' e 26,1500m até o vértice 28, de coordenadas N 7.812.886,3264m e E 613.890,2531m; 03°51' e 37,6900m até o vértice 29, de coordenadas N 7.812.923,9127m e E 613.893,0263m; 16°47' e 28,0100m até o vértice 30, de coordenadas N 7.812.950,6657m e E 613.901,2797m; 21°59' e 23,7100m até o vértice 31, de coordenadas N 7.812.972,5886m e E 613.910,2949m; 21°54' e 3,9800m até o vértice 32, de coordenadas N 7.812.976,2747m e E 613.911,8107m; 26°47' e 19,5700m até o vértice 33, de coordenadas N 7.812.993,6786m e E 613.920,7403m; 26°46' e 28,6200m até o vértice 34, de coordenadas N 7.813.019,1389m e E 613.933,8036m; 27°08' e 2,4900m até o vértice 35, de coordenadas N 7.813.021,3615m e E 613.934,9440m; 31°13' e 6,4000m até o vértice 36, de coordenadas N 7.813.026,8034m e E 613.938,2883m; 38°09' e 8,5300m até o vértice 37, de coordenadas N 7.813.033,4793m e E 613.943,6173m; 46°25' e 11,3300m até o vértice 38, de coordenadas N 7.813.041,2298m e E 613.951,8816m; 47°38'23" e 4,2053m até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir , de coordenadas N m e E m, e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso -23, tendo como datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M." Memorial Descritivo elaborado pelo responsável técnico, Vicente Francisco da Silva Júnior - Engenheiro Agrimensor, CREA/MG 84.612/D, conforme ART nº 14201900000005332233, quitada. **PROPRIETÁRIO(A) (S):** CEMITÉRIO PARQUE E CREMATÓRIO BELO VALE S/A, CNPJ 10.700.249/0001-63, sede a Avenida Adair de Souza, nº20, Bairro Belo Vale, Fazenda Baronesa, em Santa Luzia-MG. **INSCRIÇÃO MUNICIPAL:** 2.2.103.365.0900-001. **REGISTRO(S) ANTERIOR(ES):** Matrícula 39731, Lº 2, deste Serviço Registral. Código DAP: 4401-6 (1) Emolumentos R\$44,60; Recomepe R\$2,68; Taxa de Fiscalização Judiciária devida ao Estado R\$14,87; Total R\$62,15. Dou fé. Santa Luzia, 15/07/2021. O Oficial Substituto (a) Gilberto Geraldo Pinto Torres.---

AV-1/52680, em 15/07/2021 - PROTOCOLO: 100428, DE 28/09/2020 - ABERTURA DE MATRÍCULA- Procede-se a esta averbação para constar que a presente matrícula foi aberta em virtude de Retificação de Área, devidamente averbada sob nº 6/39731, Lº 2, em 15/07/2021. Foi SUSCITADA DÚVIDA do processo de Retificação de Área do imóvel desta matrícula pela Oficiala em 27/10/2020, e foi autorizado a averbação da referida retificação pelo MM. Juiz de Direito, Dr. Nilson Ribeiro Gomes, da 4ª Vara Cível da Comarca de Santa Luzia-MG, em sentença de 04/06/2021, após parecer do Ministério Público datado de 01/12/2020, pela Promotora, Dra. Daniele Naconeski, recebido por este Serviço Registral através de Malote Digital em data de 14/07/2021 11:05:33, e, em cumprimento a ordem judicial fez-se a presente averbação. Código DAP: 4135-0 (1) Emolumentos R\$17,74; Recomepe



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Comarca de Santa Luzia - Estado de Minas Gerais

Serviço Registral de Imóveis "Antônio Roberto de Almeida" de Santa Luzia

Rua Direita, nº 549, Centro, Santa Luzia-MG - CEP: 33.010-000 - Tel. (31) 3641-1082

Horário de Funcionamento: de segunda a sexta-feira 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.

Beatriz de Almeida Teixeira - Oficiala Registradora

Álvaro Eustáquio de Almeida Teixeira - Oficial Substituto

Gilberto Geraldo Pinto Torres - Oficial Substituto



BEATRIZ DE ALMEIDA TEIXEIRA, Oficiala
do Serviço Registral de Imóveis de Santa Luzia,
Estado de Minas Gerais, em pleno exercício do
seu Cargo, na forma da lei, etc...

R\$1,06; Taxa de Fiscalização Judiciária devida ao Estado
R\$5,91; Total R\$24,71. Dou fé. Santa Luzia, 15/07/2021. O Oficial
Substituto(a) Gilberto Geraldo Pinto Torres.-----

AV-2/52680, em 15/07/2021 - SERVIDÃO- Sobre o terreno total,
matriculado sob nº 10634, fls. 198, Lº 2-AL, do qual foi desmembrada
a gleba desta matrícula, **existem os ônus:** Servidão numa área de
extensão de 1322 metros por 20 metros de largura, a favor da Cemig,
e mais sobre uma área de 64,080m², também a favor da Cemig, "ut"
registro nº 1/5391, fls. 18, Lº 2-E, e servidão de trânsito
constante da coluna de condições no registro 26554, fls. 136, Lº 3-
AO, deste Cartório, e ainda as servidões constantes da coluna de
condições do registro nº 28775, fls. 240, Lº 3-AQ, e ainda servidão
da Cemig sobre uma área de 40.080,00m², matrícula nº 5393, fls. 19,
2-T, e servidão de caminho constante da coluna de condições do
registro nº 28772, fls. 238, Lº 3-AQ, e ainda servidão de caminho
constante da coluna de condições do registro nº 28771, fls. 237, Lº
3-AQ. Dou fé. O Oficial Substituto(a) Gilberto Geraldo Pinto
Torres.-----

Santa Luzia, 15 de Julho de 2021.

O Oficial Substituto

- Gilberto Geraldo Pinto Torres -



hhr



PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SANTA LUZIA

SELO DE CONSULTA: ESM95209
CODIGO DE SEGURANÇA: 74463718.6022.0097
Quantidade de atos praticados: 039

Ato(s) praticado(s) por: Gilberto Geraldo Pinto Torres - Oficial Substituto

Emol: R\$ 1.457,92 - TFJ: R\$ 717,28
Valor Final: R\$ 2.175,20 - ISSQN: R\$ 27,51

Consulte a validade deste Selo no site: <https://selos.tjmg.jus.br>



ANEXO – 7

DAIA (2004)

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTANTÁVEL



CONVÊNIO IEF/PMMG

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
AUTORIZAÇÃO PARA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL

SÉRIE A
Nº 077.031

ESCRITÓRIO FLORESTAL DE Pedro Leopoldo PROCESSO DE ORIGEM Nº 0918.117/03
ESCRITÓRIO REGIONAL Centro Sul GPFl: Lagoa Santa

IMÓVEL	
DENOMINAÇÃO: Fazenda Baronesa	INCRA:
MUNICÍPIO/DISTRITO: Santa Luzia	CPR:
PROPRIETÁRIO: Kelson Imobiliária Ltda.	CPF/CNPJ: 19.163.203/0001-27
ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 867 - Sala 1018	BAIRRO: Centro
MUNICÍPIO: Belo Horizonte	FONE: (31) 3224.3233
	CEP: 30.130-002

EXPLORADOR:	
REGISTRO NO IEF:	CATEGORIA:
NOME: o mesmo	CPF/CNPJ:
ENDEREÇO:	BAIRRO:
MUNICÍPIO:	FONE:
	CEP:

SITUAÇÃO DO IMÓVEL (ha)	Área Total da Propriedade: 5,7 ha		
	NATIVA	PLANTADA	TOTAL
Área de Cobertura Vegetal Total	18,99	---	18,99
Área Liberada	0,1883	---	0,1883
Área de Cobertura Vegetal Remanescente	18,99	---	18,99
Área de Preservação Permanente	1,75628	---	1,75628
Área de Reserva Legal	18,99	---	18,99

TIPO DE EXPLORAÇÃO (ha) (*un)			FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO (ha)		
	NATIVA	PLANTADA	Loteamento		0,1883
Limpeza de pasto	0,1883				
COBERTURA VEGETAL DA ÁREA (ha)			RENDIMENTO PREVISTO POR PRODUTOS/SUBPROD. PRODUTO/SUBPRODUTO QUANTIDADE UN		
		0,1883	Não há rendimento	----	--

1ª AUTORIZAÇÃO	1ª REVALIDAÇÃO	2ª REVALIDAÇÃO
EXPEDIDA EM: 31/03/2004	EXPEDIDA EM:	EXPEDIDA EM:
VENCIMENTO: 30/09/2004	VENCIMENTO:	VENCIMENTO:
RESPONSÁVEL TÉCNICO CREA	RESPONSÁVEL TÉCNICO CREA	RESPONSÁVEL TÉCNICO CREA
<i>Telax Pechy Socio</i> Eng. Florestal CREA 61816-0/Min CREA 50616/2011-17 Masp 104/107-1		
OBSERVAÇÕES: Esta Autorização não isenta o requerente das respectivas licenças ambientais expedidas pelos demais órgãos federais, estaduais e municipais. Esta autorização contempla a intervenção em área de preservação permanente equivalente a 0,1883 ha		

CONTROLE DE ENTREGA DE SELO AMBIENTAL AUTORIZADO (SAA)								
DATA DA ENTREGA	CÓD.	NÚMERO DO(S) SELO(S)		RUBRICA RESP.	DATA DA ENTREGA	CÓD.	NÚMERO DO(S) SELO(S)	
		INÍCIO	FIM				INÍCIO	FIM
/ /					/ /			
/ /					/ /			
/ /					/ /			
/ /					/ /			
/ /					/ /			
/ /					/ /			
/ /					/ /			

ANEXO – 8

AIA (2021)



ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Metropolitana - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº 2100.01.0042576/2021-07

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Metropolitana**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO PROCESSO DE DAIA	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Licenciamento Ambiental Simplificado - Corte de Árvores Isoladas	2100.01.0042576/2021-07	URFBIO METROPOLITANA

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: Cemitério Parque e Crematório Belo Vale Ltda	CPF/CNPJ: 10.700.249/0001-63
Endereço: Avenida Adair de Souza, nº 20	Bairro: Belo Vale
Município: Santa Luzia	UF: MG
	CEP: 33113-010

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: O mesmo	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF: MG
	CEP:

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Gleba 1 / Terreno Urbano	Área Total (ha): 20 ha
Registro nº: 39731 e 51421	Área Total RL (ha):
Município/Distrito: Santa Luzia	UF: MG
Coordenada Plana (UTM): X = 614.100; 614.200 / Y = 7.813.000; 7.812.900	Datum: SIRGAS 2000
	Fuso: 23 K

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): Trata-se de imóvel Urbano

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Un
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	4,64	ha
	262	un

5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)
Infra-Estrutura	Ampliação Cemitério	4,64

6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Cerrado + Mata Atlântica	4,64	Área Antropizada		4,64
Total:	4,64		Total:	4,64

7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
MADEIRA	nativa	21,572	M ³
LENHA	nativa	35,951	M ³

8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA

Célio Lessa Couto Junior – MASP 957407-0

Data da Vistoria: 27/07/2021

9. VALIDADE

Data de Emissão: 28/09/2021

Validade: 3 (três) anos OU vinculado ao Licenciamento Ambiental**10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA**

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	SIRGAS 2000	23K	614.100; 614.200	7.813.000; 7.812.900

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental é válido mediante cumprimento integral das seguintes condicionantes:

Item	Descrição da Condicionante	Prazo
1	Contratar profissional competente e habilitado para execução dos serviços	Durante a intervenção
2	Conciliar a execução da supressão da vegetação com a efetiva implantação do empreendimento, diminuindo o tempo de exposição do solo	Durante a vigência do DAIA
3	Implantação de um sistema de drenagem na área do empreendimento	Durante a intervenção
4	Adotar técnicas e procedimentos necessários à destinação adequada dos resíduos gerados durante a atividade	Durante a intervenção
5	Dar destinação correta ao material lenhoso proveniente da supressão considerando o disposto no Decreto 47.749/19	Durante a vigência do DAIA
6	O interessado na lenha e madeira apurada na supressão deverá possuir cadastro como consumidor junto ao IEF e deverá ser apresentado ao órgão cópia da Nota fiscal emitida quando da doação	Quando da doação
7	Não autoriza supressão de espécies da flora ameaçadas e/ou especialmente protegidas. Estas deverão ser identificadas, numeradas e preservadas. Deverá ser apresentado relatório fotográfico das mesmas contendo a coordenada UTM DATUM SIRGAS 2000	90 dias

Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*12. OBSERVAÇÕES****"ESTE DOCUMENTO SÓ TEM VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E DAS ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS (RL, APP, ÁREAS AVERBADAS EM REGIME DE SERVIDÃO)"*****Esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da LAS.******Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.******Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis****Documento emitido eletronicamente conforme diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde referente ao Coronavírus (Covid-19), Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (Coes) e demais órgãos de saúde municipais, estaduais e federais.*Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo José Ferreira Magalhães, Supervisor(a)**, em 30/09/2021, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **35744425** e o código CRC **314862DD**.

ANEXO – 10

Relatório Ambiental Simplificado (RAS)

Dados da Solicitação

CPF/CNPJ: 10.700.249/0001-63
Pessoa Física/Jurídica: CEMITERIO PARQUE E CREMATORIO BELO VALE LTDA
Nome Fantasia:
Empreendimento: CEMITERIO PARQUE E CREMATORIO BELO VALE LTDA
Município da Solicitação: Santa Luzia
Nº da Solicitação: 2021.07.01.003.0001579



Lista de Custos

A sua solicitação foi encaminhada para análise pelo órgão ambiental, conforme área de abrangência das Superintendências Regionais de Meio Ambiente.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM



RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO - RAS

PARQUE CEMITÉRIO E CREMATÓRIO

CEMITÉRIO PARQUE E CREMATÓRIO BELO VALE

SANTA LUZIA
MINAS GERAIS



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (RAS)
OUTRAS ATIVIDADES – GERAL

MÓDULO 1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão social/Nome	CEMITÉRIO PARQUE E CREMATÓRIO BELO VALE		
Nome Fantasia			
CNPJ/CPF	10.700.249/0001-63	Inscrição estadual	002438233.00-76
Cargo / Função			

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Razão social/Nome	CEMITÉRIO PARQUE E CREMATÓRIO BELO VALE		
Nome Fantasia			
CNPJ	10.700.249/0001-63	Inscrição estadual	002438233.00-76
Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR)	Não se aplica		

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELO EMPREENDIMENTO

Nome:			
Cargo/ Função:	Administrador		
Telefone:	(31) [REDACTED]	E-mail	roberto.toledo@grupozelo.com

1.4 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RAS

Este RAS foi elaborado por: (☒) profissionais vinculados a empresa de consultoria ambiental® preencha os campos abaixo
() um ou mais profissionais autônomos ® passe para o item 1.4.1

Razão social	ATIVO AMBIENTAL LTDA		
Nome Fantasia			
CNPJ/CPF	12.350.182/0001-00	Inscrição estadual	ISENTO
E-mail	leandro@ativoambiental.com.br		

Número de inscrição da empresa de consultoria no Cadastro Técnico Nacional de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA-IBAMA 5194627

1.4.1 PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DO RAS

Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.

Nome	Formação profissional	Nº ART ou equivalente	E-mail	Nº CTF/AIDA-IBAM
[REDACTED]	Bióloga	20211000104147	[REDACTED]n@ativoambiental.com.br	4871520
	Geógrafa	MG20210227677	[REDACTED]s@gmail.com	2027605
	Geógrafo	MG20210225666	[REDACTED]ativoambiental.com.br	5997014

MÓDULO 2 - REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

2.1 ATIVIDADE(S) DO EMPREENDIMENTO OBJETO DE REGULARIZAÇÃO PELO RAS

Código da atividade (conforme DN COPAM nº 217/2017)	Atividade (transcreva para este campo o texto correspondente ao código da DN COPAM nº 217/2017)	Parâmetro e unidade de porte (conforme o código da DN COPAM nº 217/2017)	Quantidade (conforme o porte da atividade objeto da licença)	Estágio atual da atividade (assinale abaixo a situação correspondente)
E-05-06-0	Parques cemitérios	5 ha ≤ área útil ≤ 20ha Porte médio	9,7 ha	() Fase de projeto () Fase instalação (marque abaixo) () a iniciar () iniciada em .././.... (X) Fase operação (marque abaixo) () a iniciar (X) iniciada em 16/05/2010
E-05-06-1	Cremaatório	300 kg/dia < capacidade instalada < 3500 kg/dia Porte médio	1.440 kg/dia	() Fase de projeto () Fase instalação (marque abaixo) () a iniciar () iniciada em .././.... (X) Fase operação (marque abaixo) () a iniciar (X) iniciada em 17/01/2015



2.2 INCIDÊNCIA DE CRITÉRIO LOCACIONAL PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017

Há um ou mais critérios locacionais de enquadramento incidentes sobre o empreendimento?

☒ Não

☐ Sim ® informe-os, tendo como base na Tabela 4 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017

2.2.1 POTENCIALIDADE ESPELEOLÓGICA – DESCRIÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

Em relação à ocorrência de cavidades, responda às questões seguintes:

O empreendimento e seu entorno, numa faixa de 250 metros, se encontram em área totalmente urbanizada?

☒ Sim. Passe ao item 2.3

☐ Não.

Existem cavidades na área do empreendimento ou em seu entorno, numa faixa de 250 metros?

☐ Sim.

☒ Não. Passe ao item 2.3

O empreendimento poderá causar algum tipo de impacto nestas cavidades?

☐ Sim.

☒ Não. Passe ao item 2.3

O(s) impacto(s) descrito(s) causam alteração negativa de natureza permanente sobre as cavidades?

☐ Sim.

O empreendimento tem localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio?

☐ Sim. Apresentar estudos espeleológicos conforme Termo de Referência de critério locacional disponível no sítio eletrônico da SEMAD.

☐ Não. Apresentar estudos espeleológicos conforme determinado pela Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017, disponível no sítio eletrônico da SEMAD.

☐ Não. Apresentar abaixo os impactos e medidas de controle que garantam a manutenção das condições ambientais da(s) cavidade(s) presentes na ADA e área de 250 m de entorno, anexando plano de monitoramento desses impactos, conforme especificado no Módulo 6.

ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

Aspecto ambiental impactado	Descrição do Impacto	Medidas de Controle Ambiental

2.3 INCIDÊNCIA DE FATOR DE RESTRIÇÃO OU DE VEDAÇÃO PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017

Há um ou mais fatores de restrição ou vedação para o empreendimento?

☐ Não

☒ Sim ® informe-os, tendo como base na Tabela 5 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017, explicitando a ressalva legal aplicável.

Parte do estacionamento e vias internas do empreendimento estão localizados em Área de Preservação Permanente – APP (Lei Estadual n.º 20.922, de 16 de outubro de 2013), que foram implantadas anteriormente à 22 de julho de 2008.

2.4 AMPLIAÇÃO DE ATIVIDADE JÁ REGULARIZADA AMBIENTALMENTE

Trata-se de licença para ampliação de atividade já regularizada?

☒ Não

☐ Sim ® assinale ao lado

Nº do processo da última licença ou AAF da atividade objeto de ampliação

Quantidade (conforme o parâmetro de porte e respectiva unidade da atividade objeto da licença) antes da ampliação

Quantidade (conforme o parâmetro de porte e respectiva unidade da atividade objeto da licença) após a ampliação



2.5 OUTRAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO EMPREENDIMENTO NÃO LICENCIADAS POR MEIO DESTES RAS				
Código DN COPAM nº 217/2017	Especificar Atividades	Parâmetro/Unidade	Quantidade	Início da Atividade

2.6 LICENÇAS AMBIENTAIS VIGENTES (INCLUSIVE AAF)				
Nº Processo PA COPAM	Nº do Certificado	Objeto do Licenciamento	Data de concessão	Validade

MÓDULO 3 - CARACTERIZAÇÃO LOCACIONAL		
O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas?		(X) Não () Sim. Assinalar abaixo:
() Floresta Ombrófila Sub Montana	() Floresta Estacional Decidual Sub Montana	() Cerradão
() Floresta Ombrófila Montana	() Campo	() Vereda
() Floresta Ombrófila Alto Montana	() Campo Rupestre	() Outro. Especifique:
() Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana	() Campo Cerrado	
() Floresta Estacional Semidecidual Montana	() Cerrado	
O empreendimento está localizado em área que possui recurso hídrico superficial?	() Não (X) Sim. Indique ao lado	(X) Curso d'água
		() Nascente
		() Lago, lagoa ou reservatório artificial
		() Vereda
		() Outro. Especifique:
O empreendimento se localiza em área cárstica e/ou existem feições cársticas, tais como dolinas, uvalas, lapíás, sumidouros?	(X) Não	
	() Sim, descrever:	
O empreendimento intervém ou intervirá em área cárstica, feições cársticas ou no seu entorno? (X) Não () Sim, caracterizar a intervenção:		
Indique abaixo os tipos de uso e ocupação do solo na área afetada pelos impactos diretos do empreendimento:		
() Atividade industrial	() Ferrovia	(X) Estrutura para recreação (clube, campo de futebol, etc.)
(X) Atividade comercial	(X) Residência	() Atividade turística
() Atividade minerária	(X) Escola ou creche	() Estabelecimento prisional
() Atividade agrossilvipastoril	() Hospital ou posto de saúde	() Outro. Especificar:
() Rodovia	() Asilo	



MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

4.1 ÁREA DO EMPREENDIMENTO

() Não se aplica (empreendimentos lineares)

Área total (ha)	20	Área Construída (ha)	0,19	Área Útil (ha)	9,7
-----------------	----	----------------------	------	----------------	-----

4.2 RECURSOS HUMANOS

Nº de funcionários setor de produção	28	Nº de funcionários setor administrativo	36	Nº total de funcionários	64
--------------------------------------	----	---	----	--------------------------	----

4.3 REGIME DE OPERAÇÃO

Nº de turnos de trabalho por dia	2	Nº horas de trabalho por turno	12
----------------------------------	---	--------------------------------	----

Nº de meses de trabalho por ano	12	Nº de dias de trabalho por semana	7
---------------------------------	----	-----------------------------------	---

As atividades do empreendimento são sazonais?	(X) Não		
	() Sim	Em que período do ano?	
		Quais atividades sofrem paralisação? Informe o tempo de duração dessa paralisação.	
		Quais atividades sofrem redução? Informe o tempo de duração dessa redução.	

O regime de operação do empreendimento é diferenciado para as atividades que são disponibilizadas.
O quadro a seguir apresenta o número de turnos de trabalho / dia:

Tabela 01 - Regime de Operação do empreendimento

Tipologia da Atividade	Escala	Diurno / Noturno	Horário
Portaria	12x36	D e N	07:00 às 19:00 19:00 às 07:00
Sepultamento	12x36	D	07:00 às 19:00
Operadores de Forno	12x36	D	07:00 às 19:00
Encarregados de Forno	Segunda a Quinta	D	07:00 às 17:00
	Sexta-Feira	D	07:00 às 16:00
Encarregados de Manutenção	Segunda a Quinta	D	07:00 às 17:00
	Sexta-Feira	D	07:00 às 16:00
Exumadores	Segunda a Quinta	D	07:00 às 17:00
	Sexta-Feira	D	07:00 às 16:00
Limpeza	12x36	D	07:00 às 19:00
Atendimento a Óbito	12x36	D e N	07:00 às 19:00 19:00 às 07:00
Comercial	Segunda à Sexta	D	08:15 às 17:15
Cobrança	Segunda à Sexta	D	08:12 às 18:12

Fonte: Cemitério Belo Vale, 2021.



O empreendimento funciona todos os dias e meses do ano.

4.4 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

4.4.1 Instalação do empreendimento

Descreva abaixo as principais obras e intervenções realizadas ou previstas para a instalação do empreendimento.

O cemitério compreende uma área total de 20 hectares, cuja área útil atual é aproximadamente 9,7 hectares, o que inclui área construída (aproximadamente 0,19 hectares) e área de sepultamento com jazigos (5,17 hectares da área já consolidada e 4,53 hectares da área em expansão). Já o crematório dispõe de um forno instalado, modelo CR27C12, marca Jung, que possui aplicabilidade de cremação humana e capacidade de 1.440 kg/dia (aproximadamente 60 kg/h).

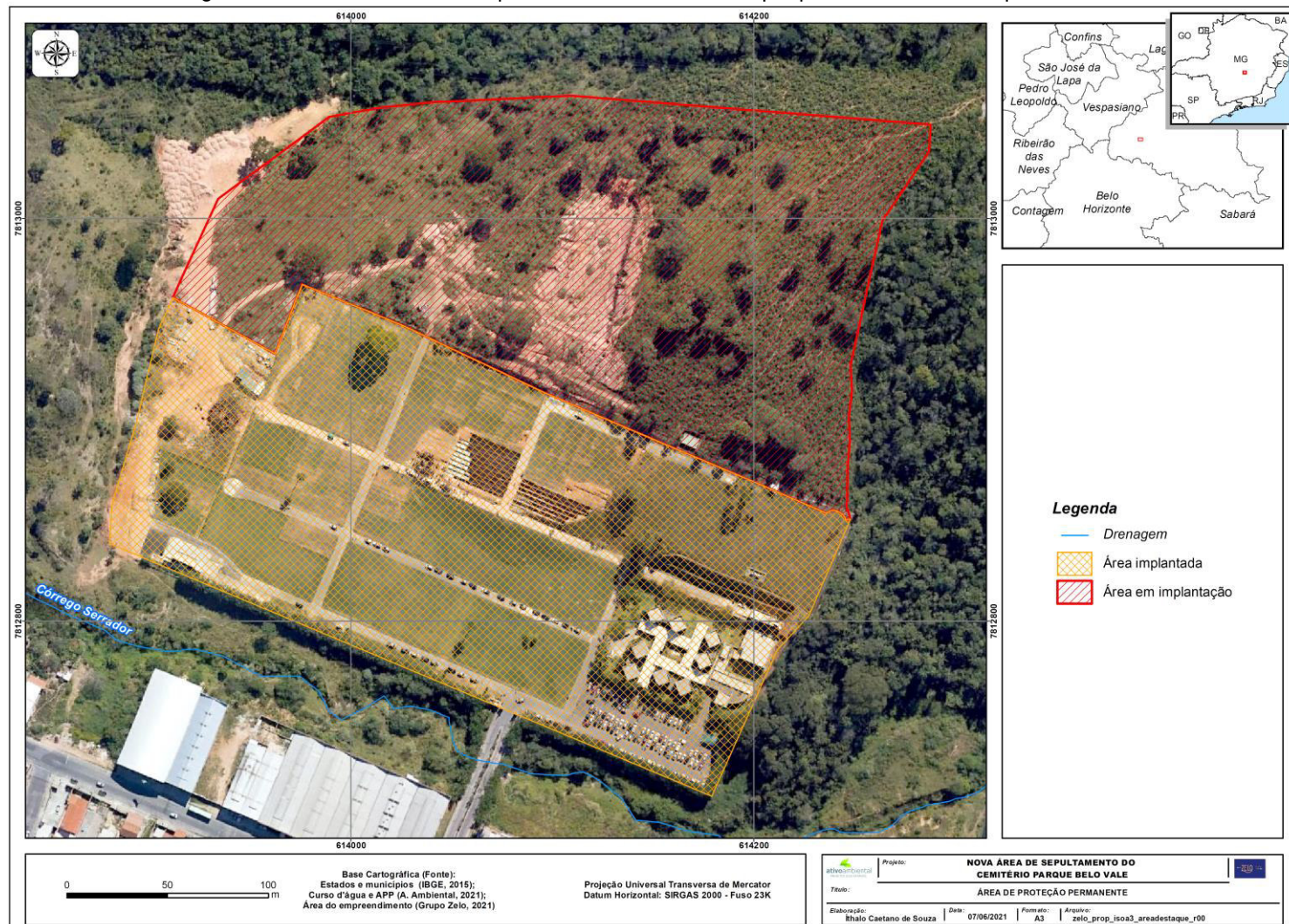
O empreendimento possui histórico de licenciamento ambiental perante o órgão licenciador municipal, em que foi exarada Licença de Operação – LO (nº 037/2014), emitida em 17/12/2014 e com validade até 03/12/2018. De toda forma, ao buscar a renovação da Licença de Operação, o empreendedor foi orientado a buscar a regularização ambiental junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD.

Em relação a área útil do cemitério, o empreendimento basicamente é composto por áreas de atividades distintas:

- (i) **os prédios administrativos e de velórios**, que contemplam sete salas de suítes privativas para velórios e uma sala cerimonial de despedida de cremação, cafeteria, lanchonete, flora e vigilância com atendimento ininterruptos, estacionamento privativo, salas do administrativo;
- (ii) **o galpão de cremação**, que contempla a estrutura do forno;
- (iii) capelas, praças e estacionamento interno;
- (iv) **áreas destinadas ao sepultamento** com, atualmente, 9.116 (nove mil, cento e dezesseis) jazigos;
- (v) instalações tipo contêineres, em que são feitas as **gravações nas lápides**, e armazenadas peças de ornamentos funerários, bem como o local de armazenamento das pedras utilizadas no processo de sepultamento. Há previsão de substituição do *layout* da fábrica de lápides, em que o local será realocado para próximo de onde atualmente ficam as capelas (na área sudoeste do empreendimento);

Conforme citado, o empreendimento possui outra área de expansão para sepultamento, já em fase de instalação e operação, com aproximadamente 4,53 hectares, conforme imagem abaixo:

Figura 01 – Visão Geral do empreendimento com destaque para as áreas de sepultamento.



Fonte: Ativo Ambiental, 2021.

Para total instalação e operação na área delimitada na Figura 02, o empreendimento formalizará processo de regularização específico para intervenção ambiental com supressão de árvores isoladas. Para este processo específico, já foi realizado levantamento arbóreo (Anexo XVII) com Plano Simplificado de Utilização Pretendida.

Na área de estudo foram encontrados:

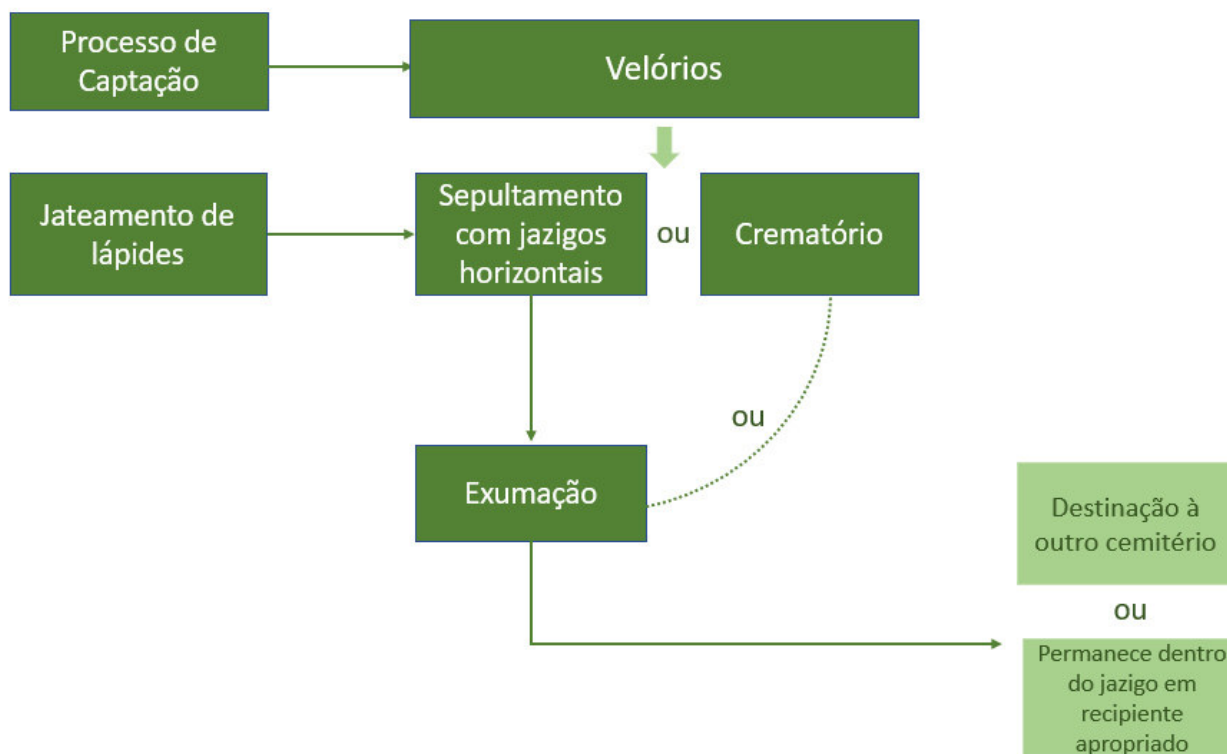
- 2 indivíduos da espécie conhecida como Gonçalves-Alves (*Astronium fraxinifolium*), considerada imune de corte pela Portaria Federal N.º 83-N, DE 26 DE SETEMBRO DE 1991;
- 58 indivíduos de Ipê-amarelo (*Handroanthus ochraceus*) considerada imune de corte pela Lei Estadual nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988;
- 1 indivíduo da espécie conhecida como Bolsa-de-pastor (*Zeyheria tuberculosa*) classificada na categoria vulnerável pela Lista oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA, 2014).

4.4.2 Operação do empreendimento

Descreva abaixo o processo de operação do empreendimento, as matérias-primas e insumos (incluindo fornecedores e consumo mensal), se utilizados, e os principais equipamentos em operação no empreendimento (incluindo quantidade, tempo médio de operação em horas/dia e capacidade nominal).

A Figura 02 descreve as fases de operação dentro do empreendimento em epígrafe para facilitar a visualização, vide:

Figura 02 – Descritivo das etapas de operação do empreendimento.



Fonte: Ativo Ambiental, 2021.

Captação:

O processo operacional do empreendimento se inicia, geralmente, com o contato da empresa funerária ou pela família com o cemitério, indicando a intenção de realizar a cerimônia de sepultamento ou cremação na instituição. Após esta ação, a família, ou responsável pelo encaminhamento do processo vai até a administração do cemitério e apresenta a documentação (certidão de óbito e a guia de sepultamento) antes do início do velório ou sepultamento.

Neste momento, o responsável faz a opção de adquirir ou alugar um jazigo, se não já for proprietário de um, ou pelo processo de cremação. Há também as opções de jazigos que são destinados para a municipalidade, que não possuem ônus.

Velórios:

A área de velórios é uma construção de um pavimento, localizada próxima da portaria, sendo acessada por escadas ou rampa asfaltada. A construção é de alvenaria e ainda apresenta escritório de administração, flora e lanchonete.

Em condições normais, os velórios são realizados em suítes privativas, com quarto de descanso com cama e banheiros, com aluguel de, no máximo, 24 horas, podendo se estender por mais um período se assim for contratado. Atualmente, em função da pandemia do novo Coronavírus, conforme determinações do Decreto Municipal nº 3.787/2021, os velórios ocorrem na mesma estrutura, mas com prazo de 2 horas e contingente máximo de 10 pessoas.

Embora a área de velório tenha sido construída na época da implantação do empreendimento, seu prédio apresenta-se bem conservado, o que demonstra manutenção constante.

Após o cortejo, as urnas são retiradas por carros manuais e posteriormente direcionados à um carro elétrico (o empreendimento dispõe de 1 carro elétrico atualmente), que leva até à quadra específica em que será realizado o sepultamento.

Sepultamento com jazigos horizontais:

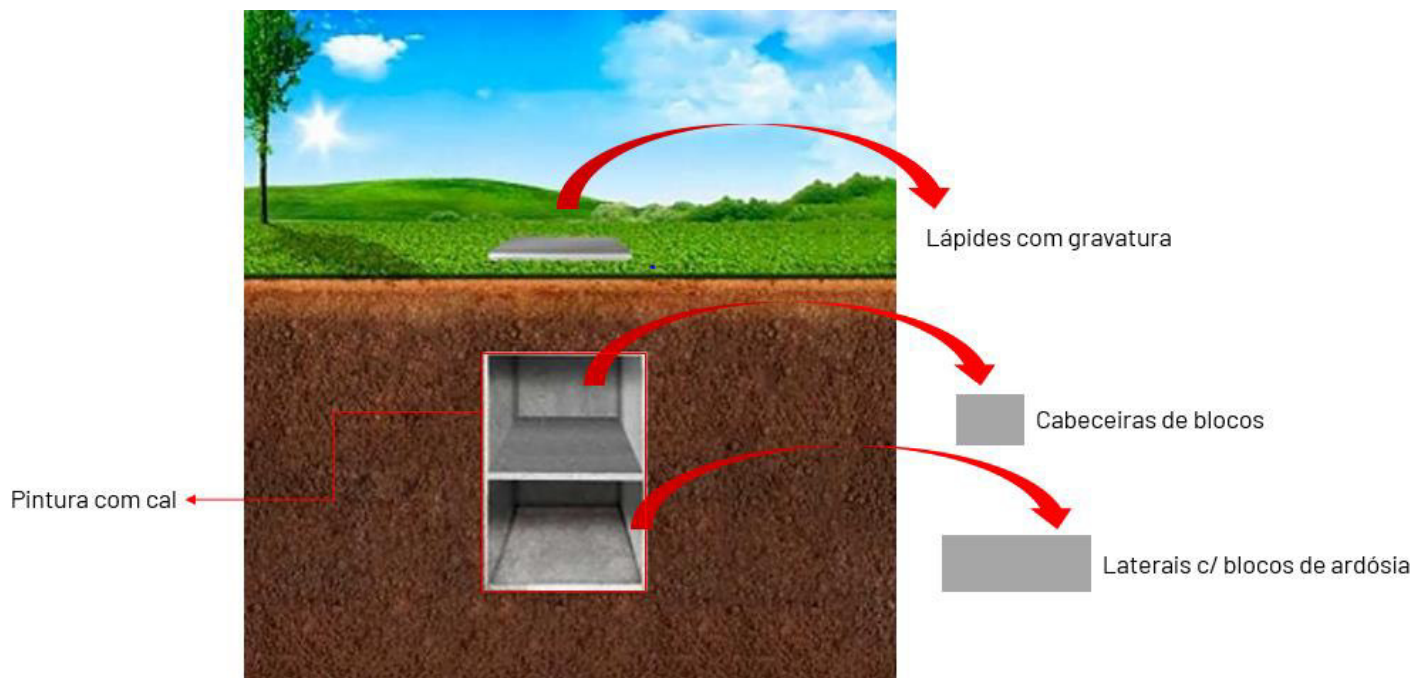
O processo de sepultamento com jazigos horizontais é bastante utilizado em cemitérios consolidados. O sepultamento, basicamente, consiste no processo de coveamento do corpo humano dentro de jazigos.

Anteriormente ao sepultamento, portanto, é necessário a etapa do processo de construção dos jazigos. Os detalhes sobre essa parte da operação serão explicitados mais abaixo.

No empreendimento, para que o espaço esteja preparado para receber uma urna, é necessária uma série de ações prévias, que seguem:

- Retira-se a grama;
- Retira-se o solo e armazena-se este temporariamente em área que se localiza dentro do empreendimento;
- Estruturam-se as cabeceiras dos jazigos, com blocos, medindo 9cm x 19cm x 39cm, laterais em placas de ardósia de 220cm x 55cm x 3cm, que também são utilizadas para separação das gavetas, sendo fixadas com peças divisórias de plástico, utilizadas para dar apoio às pedras. Posteriormente, o interior dos jazigos é pintado com cal, com a finalidade de gerar melhor aspecto, já que a cor clara geralmente traz conforto e tranquilidade;
- As urnas são inseridas no jazigo manualmente, através de cintas;
- Cobre-se novamente com terra e replanta-se a grama;
- Inserem-se lápides com a respectiva gravatura (para fixação são utilizados pedra de concreto, cimento e ferragem)

Figura 03 – Representação gráfica processo (processo de sepultamento)



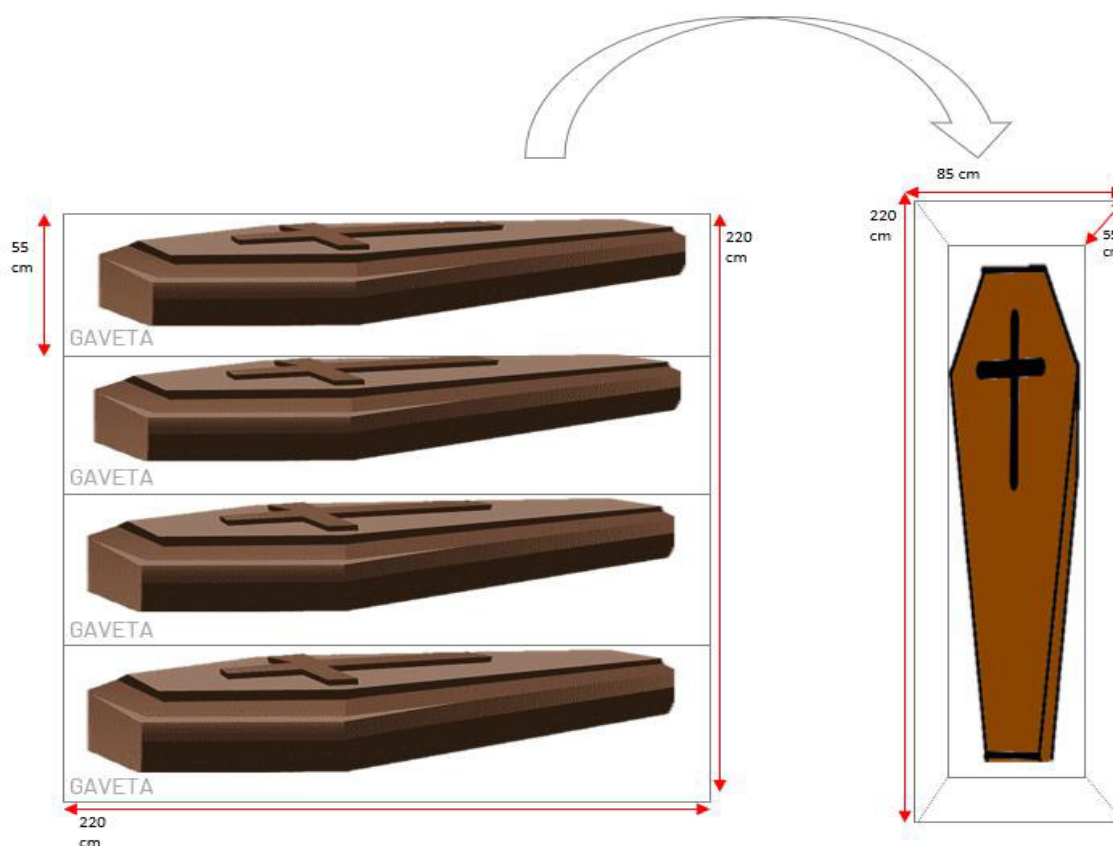
Fonte: Adaptado de Portal da Saudade por Ativo Ambiental, 2021.

Sobre as dimensões dos jazigos, no empreendimento, quando o cliente faz opção pela compra, adquire-se um espaço com capacidade para duas gavetas, cada uma com 55 centímetros de profundidade, com as seguintes medidas: 1,10 m de profundidade x entre 83 e 85 cm de largura x 2,20 m de comprimento. Nesta modalidade, o proprietário pode autorizar o sepultamento de qualquer pessoa.

Por outro lado, quando faz opção pelo aluguel, o tempo de contrato de utilização do jazigo é de 5 anos. Diferentemente dos jazigos particulares, aqueles de aluguel possuem profundidade de 2,20 metros, pois possuem capacidade para quatro gavetas, cada uma com 55 centímetros de profundidade. A largura é de 85 centímetros e 2,20 metros de comprimento. Nesta opção, no mesmo jazigo podem ser enterrados indivíduos de diferentes famílias. Atualmente, o maior número de sepultamentos no empreendimento ocorre por meio da opção de aluguéis.

A única exceção do padrão mencionado são os jazigos elaborados para pessoas obesas, que possuem dimensões: 2,30 de comprimento x 1,0 de largura, sendo que cada gaveta possui aproximadamente 65 centímetros de profundidade. Estes jazigos representam a minoria dos jazigos implementados no empreendimento.

Figura 04 – Representação gráfica das dimensões dos jazigos horizontais para aluguel no empreendimento.



Fonte: Ativo Ambiental, 2021.

Os jazigos são construídos em grandes lotes para prévia disponibilidade.

Com o advento da pandemia do Sars-Cov-2, o empreendimento estabeleceu o aumento do quadro de horários e, consequentemente, também o ritmo de sepultamentos, que antes da pandemia ocorriam entre 09h às 11h e 13h30 às 17h30 (com ritmo de sepultamento de 30 em 30 minutos), e atualmente ocorrem entre 08h às 11h30 e 13h30 às 20h (com ritmo de sepultamento de 15 em 15 minutos). A procura por jazigos aumentou, tendo sido necessário a abertura de 802 gavetas somente nesses primeiros cinco meses de 2021.

Para cada sepultamento, nessas condições, são seguidos os protocolos sanitários com a utilização de luvas, máscaras, roupas descartáveis protetoras, que posteriormente são descartados adequadamente como resíduo contaminado da saúde.

As condições de conservação das quadras e jazigos são boas e, efetivamente, refletem a condição de “parque” do empreendimento, devido a existência de extenso gramado. Mesmo considerando que toda a área está gramada, constantemente é adquirido grama para reposição ou plantio quando da abertura dos jazigos. Os gramados estão normalmente verdes e bem tratados, pois têm manutenção permanente: corte, limpeza de matos e ervas daninhas. Também ocorre limpeza constante de folhas secas, retirada de flores e coroas que murcham e varrição em geral. A condição do gramado piora ao final do período da seca, pois, mesmo sendo molhado periodicamente, as condições físicas tendem a se dificultar com a falta das



chuvas e baixa umidade do ar. Não são utilizados, no entanto, atualmente nenhum produto químico com a finalidade de conservação.

No processo de conservação da grama são utilizadas as seguintes máquinas à gasolina: roçadeiras, motopodadores e trator cortador de grama.

Além disso, o empreendimento está contratando empresa terceirizada para realizar a irrigação, através de caminhões-pipa, quando necessário.

Por fim, na área do empreendimento conhecida como “fábrica de lápides”, são realizadas as gravações. O processo ocorre da seguinte forma: as pedras de granito chegam do fornecedor prontas, no empreendimento são colados os adesivos e realizado o jateamento.

Na mesma área, concentra-se o canteiro de manutenção, onde ficam armazenadas as máquinas utilizadas no empreendimento.

Vale destacar que a maior parte dos insumos são adquiridos conforme demanda, não tendo consumo linear. Nessa perspectiva, segue abaixo lista com todos os fornecedores de insumos e a respectiva quantidade média (com base nas últimas aquisições):

Tabela 02 – Relação de insumos utilizados pelo empreendimento.

Insumo	Consumo	Fornecedor
Ardósia	Conforme demanda	CASSIO PEREIRA RAMOS CNPJ 22.270.851/0001-97
Granito para lápides	300 pedras/mês <i>Conforme demanda</i>	MARMORES GRANITOS TEIXEIRA LTDA CNPJ: 26.254.136/0001-11
Cal	500 kg/mês <i>Conforme demanda</i>	ICAL INDUSTRIA DE CALCINACAO LTDA CNPJ: 17.157.264/0001-56
Areia e Brita	Média: 30 m³ de areia e 17 ton de brita <i>Conforme demanda</i>	ROBSON MOREIRA CNPJ: 15.677.264/0001-51
Cimento (CP340)	115 sacos/mês <i>Conforme demanda</i>	LAFARGE HOLCIM CNPJ: 60.869.336/0003-89
Madeira de lei (pinos)	Média: 70 unidades <i>Conforme demanda</i>	REFLORESTAR MADEIRAS CNPJ: 10.959.149/0001-56
Blocos de cabeceiras dos jazigos (concreto) 9x19x39	4 mil unidades/mês <i>Conforme demanda</i>	BLOCO SILVA CNPJ: 21.131.826/0001-60
Gramas	700 m²/mês <i>Conforme demanda</i>	AGEO AGROPECUARIA LTDA CNPJ: 25.717.364/0001-18

Fonte: Ativo, 2021.



Exumação:

A exumação significa o ato ou efeito de exumar, desenterrar. Ou seja, é a retirada dos restos mortais de uma pessoa já falecida.

Seguindo as determinações da Decreto Municipal nº 1.971/2007, a exumação no empreendimento é executada respeitando o prazo mínimo de cinco anos após o sepultamento para pessoas acima de 12 anos, e três anos para os menores dessa respectiva faixa.

No empreendimento, de acordo com as modalidades apresentadas, em relação aos jazigos particulares, quando do prazo fatal de exumação, os próprios familiares do falecido solicitam o procedimento e os restos mortais podem ser mantidos em uma caixa dentro do próprio jazigo da família.

Já nos aluguéis de gavetas – temporários —, o empreendimento realiza a notificação aos familiares e solicitam, por meio da via judicial, um alvará para proceder com o processo de exumação.

Nesse processo, normalmente existem três opções para destino dos restos mortais: (i) destinação para outro empreendimento - cemitério; (ii) traslado para um jazigo particular da própria família dentro do próprio cemitério; ou (iii) cremação com posterior destinação ambientalmente adequada.

Os jazigos alugados são desocupados de 5 em 5 anos, mediante o fluxo supracitado, sendo assim, reaproveitado para uso com prévia limpeza e remoção de todo o resíduo no jazigo.

As atividades de exumação produzem remanescentes mortais com substâncias odoríferas, no entanto, como medida mitigadora o empreendedor prioriza por não deixar o material acumulado por muito tempo nos armazenadores, sendo processado no crematório o mais breve possível para evitar impactos significativos e incômodos aos visitantes do empreendimento e população no entorno.

Os resíduos gerados neste processo são destinados conforme descritivo constante neste RAS.

Crematório:

A cremação é um processo de redução de restos mortais a fragmentos de ossos por meio da combustão e da desidratação. O empreendimento dispõe de um forno crematório, modelo CR27C12, marca Jung, que provê um meio eficiente e controlado para realização deste processo, pois possui câmeras isoladas e devidamente preparadas para atingir temperaturas máximas de até 1200° C, nessa temperatura normalmente somente os minerais do corpo humano (em grande maioria ossos) resistem, o que forma posteriormente as cinzas, com vistas atender os requisitos da Resolução Conama 316/2002.

O empreendimento possui duas câmaras frias para armazenamento dos corpos, uma externa ao galpão (capacidade para 30 corpos) e uma interna (capacidade para 10 corpos).

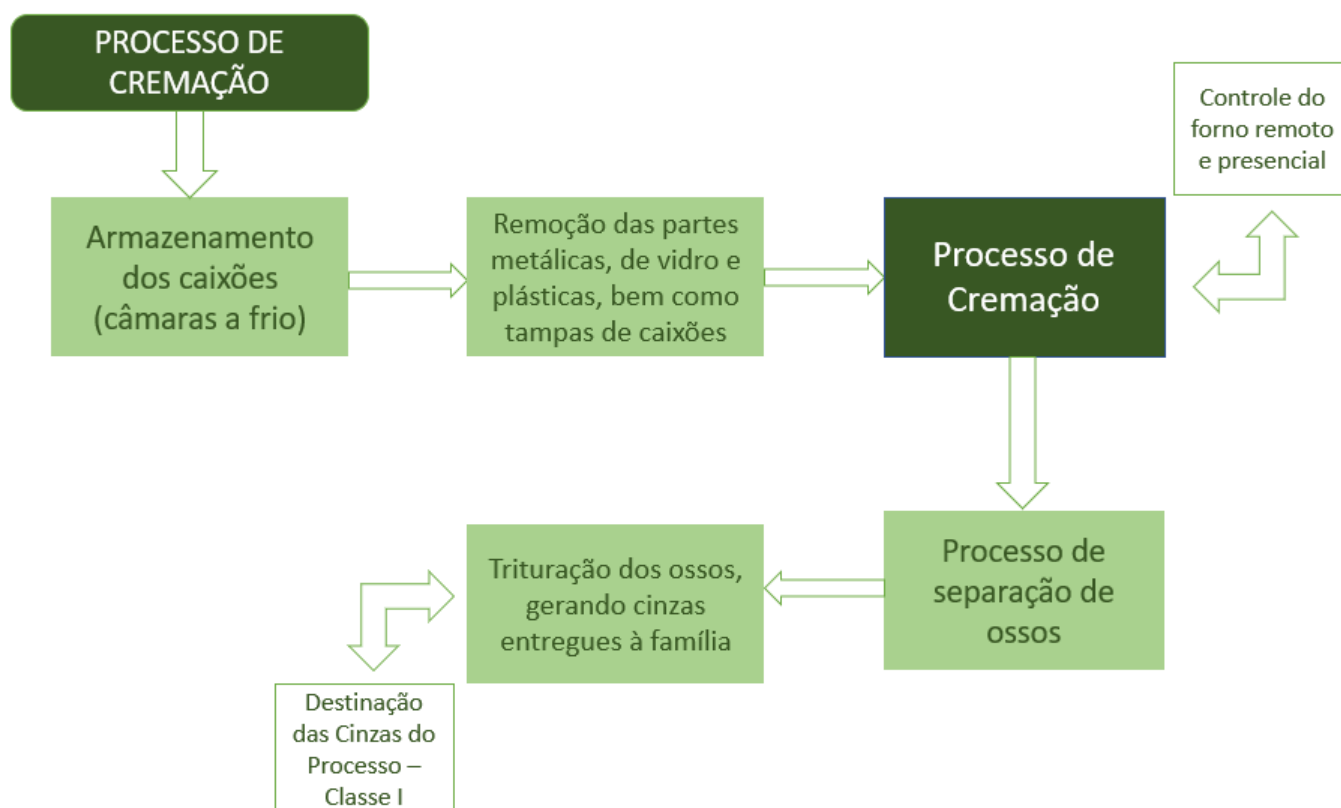
No processo de cremação são removidas todas as partes metálicas, plásticas e de vidro das urnas, inclusive a tampa. Cabe destacar que o corpo chega para a cremação sem o marco passo, mas eventuais estruturas metálicas restantes (como estruturas de colunas, dentre outros), se encaminhadas no corpo a ser cremado, são processadas no forno, mas posteriormente segregadas no processo de separação de cinzas e, por fim, destinadas como resíduos Classe I.

O processo de cremação, as taxas de combustão, a temperatura da carga (urnas e restos mortais) e demais parâmetros do processo são automaticamente controlados pelo software Jung Total Control, que é parte integrante deste equipamento.

Por fim, os gases gerados na queima são direcionados a uma câmara, na qual são tratados adequadamente, eliminando resíduos e partículas tóxicas e poluentes, gerando emissões atmosféricas com valores dentro do especificado na seção de dados técnicos.

O esquema abaixo exemplifica o processo do crematório em maior detalhamento.

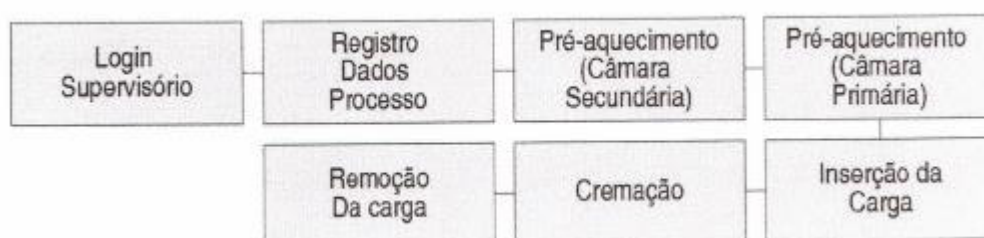
Figura 05 – Descritivo da operação do crematório



Fonte: Ativo Ambiental, 2021.

Os detalhes mais específicos podem ser consultados no Memorial Descritivo do Forno anexo.

Segue abaixo fluxograma simplificado do processo de cremação:



Fonte: Jung, 2019.



O equipamento dispõe de um sistema que realiza o controle e balanceamento da temperatura e pressão interna no processo de cremação. Além disso, há um equipamento medidor de emissões que monitora continuamente a concentração de CO e O₂ nos fumos (partículas formadas por vapores, gases e poeira), que são conduzidos pelo sistema de exaustão do forno, que é composto por sensores, válvulas, filtros, controladores, bombas, entre outros, que auxiliam em conjunto na análise de amostras de gases coletadas no sistema de exaustão do equipamento.

Além disso, o sistema possui uma câmara secundária que recebe os gases após o processo de queima realizado na câmara primária para a conclusão da combustão. Nesse processo, os gases descem até a câmara secundária através de uma passagem que os força para baixo. Após a passagem pela câmara inferior, a fumaça sairá pela chaminé isenta de cor, cheiro e agentes poluentes.

Após a cremação, restam fragmentos de ossos, que são triturados e entregues para a família, e os demais produtos do processo são destinados como resíduos. Cabe salientar que o empreendedor realizou a caracterização destes resíduos, que apurou pela tipificação como Classe I.

Ainda, destaca-se que a pandemia causada pelo novo Coronavírus também acarretou o aumento da operação diária do forno de cremação, com a ampliação de quadro de horários.

Os resíduos gerados neste processo são destinados conforme descritivo constante neste RAS.

Nota: No caso de empreendimentos que realizem consumo de carvão vegetal, lenha, madeira e/ou derivados como matéria prima, material intermediário ou como combustível, apresentar anexa cópia do certificado de Registro no IEF.

MÓDULO 5 – ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

5.1 USO DE ÁGUA

O empreendimento faz uso de água para sua instalação e/ou operação?	(X) Sim. Preencha abaixo.
	() Não. Passe para o item 5.2.

Finalidade do consumo de água	Consumo por finalidade (m³/ dia)		Especificar a origem (ex. poço, captação superficial, concessionária, etc.).
	Máximo	Médio	
Paisagismo (irrigação de grama e demais áreas verdes)	40	-	Caminhão Pipa e Poço Artesiano
Limpeza de vias internas	13,8	-	Poço Artesiano
Limpeza do complexo de instalações físicas	8	-	Poço Artesiano
Reserva de incêndio e limpeza do reservatório	15	-	Poço Artesiano
Consumo humano			Copasa e Poço Artesiano
Consumo total mensal	2.304		Caminhão Pipa ou Copasa ou Poço Artesiano
O empreendimento recircula a água utilizada?	(X) Não		
	() Sim	Volume recirculado (m³/mês)	
		Porcentagem de água recirculada (%)	

Existem três fontes de água para abastecimento no empreendimento: a água fornecida pela Copasa, a proveniente do poço artesiano e a fornecida por caminhão pipa. O poço artesiano encontra-se em processo de outorga, por meio do processo técnico IGAM nº 10138/2016.

Segundo informações fornecidas pelo empreendimento na projeção do pedido de outorga, são bombeadas 4,8m³/h de água por meio de poço artesiano, ou seja, são necessárias 16 horas de bombeamento diariamente para atender as necessidades do local.

O quadro a seguir descreve precisamente o consumo total do empreendimento em razão da porcentagem diária:



Tabela 03 – Consumo de Água no empreendimento.

FINALIDADE DE USO	Fonte de Abastecimento	Vazão Utilizada	
		m³/dia	%
Paisagismo (irrigação de gramas do Cemitério Parque e demais áreas verdes)	Caminhão Pipa e Poço Artesiano	40 m³/dia	52,08%
Limpeza das vias internas	Poço Artesiano	13,8 m³/dia	17,97%
Limpeza do complexo de instalações físicas	Poço Artesiano	8 m³/dia	10,42%
Reserva de incêndio e limpeza do reservatório	Poço Artesiano	15 m³/dia	19,53%
Consumo Humano	Copasa e Poço Artesiano		
Consumo Total		76,8 m³/dia	100%

Fonte: Empreendedor, 2021.

Segundo última conta da COPASA, datada de março de 2021, matrícula 00109802705, o consumo médio de água no empreendimento é de 209 m³/mês, em análise realizada entre abril de 2020 e março de 2021. O consumo faturado no mês de março de 2021 foi de 364 m³/mês, e no período analisado, o mês com menos consumo foi setembro de 2020, consumindo média de 153 m³/mês.

5.2 EFLUENTES LÍQUIDOS

O empreendimento gera efluentes líquidos em sua instalação e/ou operação? ☒ (X) Sim. Preencha abaixo.
☐ () Não. Passe para o item 5.3.

5.2.1 Caracterização dos efluentes líquidos

Tipos de efluente (por ex. sanitários, industriais, de purga, de resfriamento, oleosos, etc.)	Informar as fontes geradoras (Vestibulares, oficinas, de lavagem de máquinas e recintos, purgas de equipamentos, processo produtivo, de oficinas, retrolavagem de ETA, etc.)	Quantidade gerada (m³/ dia)	Listar unidades do sistema de tratamento
Sanitário	Sanitário dos velórios (8); Escritório da área de velórios; Floricultura; Lanchonete; Escritório administração; sanitário de funcionários; sanitário das capelas	5,6	Fossa séptica com sumidouro
O(s) sistema(s) de tratamento já está(estão) em funcionamento?	☐ () Não		
	☒ (X) Sim	Haverá necessidade de modificação do sistema existente?	☒ (X) Sim ☐ () Não
O efluente sanitário é tratado juntamente com o efluente industrial?	☒ (X) Não		
	☐ () Sim	Em que estrutura/unidade do sistema de tratamento é realizada a mistura do efluente sanitário com o efluente industrial?	



Coeficientes de dimensionamento:

- Contribuição de despejos: $C = 70 \text{ L} / \text{pessoa} \times \text{dia}$ (Tabela 1 da norma ABNT NBR 7229)
- Número de pessoas: $N = 80$ pessoas (conforme informações do requerimento de outorga)

Contribuição diária:

- Contribuição:
 $N \times C = 80 \times 70 = 5.600 \text{ Litros} / \text{dia}$

5.2.2 Lançamento final dos efluentes líquidos

Descrever o lançamento final dos efluentes líquidos, especificando cada tipo de efluente (industrial, sanitário, equipamentos, efluentes oleosos, etc.) e seu respectivo local de lançamento (corpo hídrico, rede pública, tanque séptico/sumidouro, fertirrigação, empresas de reciclagem, ou outros).

GESTÃO DE EFLUENTES

O empreendimento está localizado na Zona Urbana do município de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, em localidade atendida por rede pública de esgotamento sanitário.

No entanto, não há disponibilidade de rede coletora imediata ao empreendimento para pronta ligação, o que demandaria uma obra com intervenção em Área de Preservação Permanente com projeto específico e prévia regularização, bem como eventual manifestação favorável da concessionária sobre a disponibilidade de recepção dos volumes gerados.

O empreendimento já realizou o protocolo perante a Concessionária para consultar a viabilidade técnica de interligação dos efluentes gerados com a rede pública.

Nesse sentido, existe desde a implantação do empreendimento dois sistemas para coleta dos efluentes gerados. Estes sistemas são compostos por fossas sépticas e sumidouros que recebem os efluentes provindos dos sanitários da empresa.

O sistema fossa / sumidouro é usualmente utilizado em zonas rurais e/ou áreas urbanas afastadas que não possuem formas convencionais para a destinação do esgoto. Entre suas principais vantagens está o baixo custo financeiro para instalação e simplicidade operacional, além, é claro, de sua eficiência no tratamento primário do efluente, que garante a manutenção dos recursos hídricos e, por consequência, contribui na melhoria significativa do saneamento básico.

- **Objetivos**

Especificações do projeto e manutenção do sistema de tratamento dos esgotos domésticos composto por tanque séptico e sumidouro (ABNT/NBR 7229/93 e 13.969/97).

- **Processos de Tratamento de Efluentes Sanitários**

Retenção: o esgoto é detido na fossa por um período que pode variar de 12 a 24 horas, dependendo das contribuições afluentes;

Decantação: simultaneamente à fase anterior, processa-se a sedimentação de 60% a 70% dos sólidos em suspensão, formando-se uma substância semilíquida denominado lodo;

Flotação: parte dos sólidos não sedimentados, tais como óleos, graxas, gorduras e outros materiais misturados com gases, são retidos na superfície do líquido, no interior da fossa, formando o que se denomina espuma;

Digestão: ambos, lodo e espuma, são atacados por bactérias anaeróbias, provocando a destruição total ou parcial, conforme o caso, dos organismos patogênicos;

Redução de volume: do fenômeno anterior, resultam gases, líquidos e acentuada redução de volume dos sólidos, retidos e digeridos.

- **Dimensionamento do Sistema de Tratamento de Efluentes Sanitários**



São apresentados abaixo os cálculos de dimensionamento, para os quais se considerou o número de usuários (N) do sanitário limitado a 80 pessoas (conforme informações do requerimento de outorga) e a contribuição diária de esgoto (C) em 70 litros/pessoa, considerando que ambas as normas (ABNT NBR 7229 e NBR 13969) determinam esse valor de geração em edifício de ocupação temporária (Fábrica em geral).

Tanque Séptico (NBR 7229)

$$V = 1000 + N (CT + K \cdot Lf)$$

Sendo:

V = Volume útil, em litros;

N = 80 (Número de pessoas);

C = 70 (Contribuição de despejos, em litros/pessoa x dia (Tabela 1 da norma));

T = 1,00 (Período de detenção em dias (Tabela 2 da norma));

K = 65,00 (Taxa de acumulação de lodo (Tabela 3 da norma));

Lf = 0,30 (Contribuição de lodo fresco em litro/pessoa x dia (Tabela 1 da norma)).

Portanto:

$$V = 1.000 + 80 ((70 \times 1,00) + (65 \times 0,30)) = \mathbf{8.160,00 \text{ litros ou } 8,16 \text{ m}^3}.$$

A norma NBR 7229/1993 prevê em sua Tabela 4 – para volume útil de efluentes de 6,0 m³ até 10,0 m³, a profundidade ideal entre 1,50 m e 2,50 m, dessa forma, estabeleceu-se 2,0 m como altura do tanque séptico. As demais dimensões da estrutura, considerando a configuração de um tanque prismático, foram assim determinadas:

Largura Mínima (L): 0,80 m (recomendada pela norma)

Altura (H): 2,00 (convencionado acima)

$$\text{Volume} = C (\text{comprimento}) \times L \times H$$

$$8,16 \text{ m}^3 = C \times 0,80 \text{ m} \times 2,00 \text{ m}$$

$$\text{Comprimento} = \mathbf{5,10 \text{ m}}$$

Sendo assim, o tanque séptico de configuração prismática dever ter no mínimo 2,00 m de profundidade (ou altura), 0,80 m de largura e 5,10 m de comprimento.

Filtro Anaeróbico (Norma 13969/97)

$$Vu = 1,6 N C T$$

Onde:

Vu = Volume útil, em litros;

N = 80 (Número de contribuintes);

C = 70 (Contribuição de despejos, em litros/pessoa x dia (Tabela 3 da norma));

T = 1,0 (Período de detenção em dias (Tabela 4 da norma)).

Então:

$$Vu = 1,6 \times 80 \times 70 \times 1,00$$

$$\text{Volume útil} = \mathbf{8.960,00 \text{ litros ou } 8,96 \text{ m}^3}$$

A Norma 13969/97 estabelece que “A altura do leito filtrante, já incluído a altura do fundo falso, deve ser limitada a 1,20 m.” Por isso fixou-se a altura do Filtro Anaeróbico em 1,00 m. Para um Filtro Anaeróbio de configuração prismática tem-se:

$$\text{Volume útil} = C (\text{comprimento}) \times L (\text{largura}) \times H (\text{altura})$$

$$8,96 \text{ m}^3 = C \times 1,20 \times 1,00$$

$$C = \mathbf{7,47 \text{ m}}$$